

Capital - São Paulo capital

Tem um prédio...
Mais um prédio aqui
E outro prédio lá.

Prédios ao redor,
Prédios ao lado,
Prédios à frente,
Prédios em cima de nós.

Prédios que surgem do chão,
Prédios para a cidade soterrar,
Prédios e mais prédios...
E em nenhum deles eu consigo morar.

Mesmo de longe,
Sequer há neles beleza para admirar.
Minha cidade se esvai...
Nesse desmoronar.

Não é abrigo!
De baixo é sufocamento,
De cima é abismo.

Esmagam a história,
Deturpam a memória,
Matam quem fica agora,
Do lado de fora.

Há mais apartamentos vazios
Do que pessoas nas ruas,
Porque esse tanto de prédios
Não é projeto para abrigar,
É projeto para destruir e lucrar.

Plano diretor
Dirige com o capital,
Digere a cidade como um animal.
Plano diretor corrompido,
Progresso corroído.

Chove concreto na minha cabeça,
Respiro concreto no ar.
“Quebrar, demolir, enganar.”
Quem eles querem beneficiar?

04/12/2023

Sofia Braga Gomes.